

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**EDUCAÇÃO, GÊNERO E RESISTÊNCIA: DESAFIOS E CONQUISTAS DE
UMA PROFESSORA TRANS NO ENSINO DE MATEMÁTICA**

Érica Da Silva Conrado (professoraericaconrado@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência de uma mulher transfeminina atuante na docência de Matemática, destacando os principais desafios enfrentados e os sucessos alcançados ao longo de sua trajetória profissional e pessoal. A inserção de pessoas trans no ambiente educacional ainda é um tema sensível e repleto de preconceitos, sobretudo em áreas tradicionalmente marcadas por visões conservadoras e estereótipos de gênero, como é o caso das Ciências Exatas. A análise da experiência, permite compreender as múltiplas dimensões de sua atuação, que ultrapassam o ensino dos conteúdos matemáticos e se estendem à luta por reconhecimento, respeito e inclusão. Entre os desafios observados, destacam-se a discriminação e o preconceito de parte da comunidade escolar, a dificuldade de afirmação da identidade de gênero em espaços institucionalizados e o enfrentamento de práticas e discursos que reforçam a marginalização de pessoas trans. Além disso, o ambiente escolar pode reproduzir desigualdades estruturais que impactam diretamente a autoestima e o bem-estar emocional de docentes que fogem das normas de gênero hegemônicas. Por outro lado, a trajetória também evidencia importantes conquistas e avanços. A construção de relações de confiança e empatia com os estudantes, contribuindo para o

desenvolvimento de uma prática pedagógica inclusiva e transformadora. A presença em sala de aula atua como um símbolo de resistência e representatividade, mostrando que competência, dedicação e sensibilidade não estão condicionadas ao gênero. A experiência analisada reforça a importância de políticas educacionais que valorizem a diversidade e assegurem condições igualitárias de trabalho e reconhecimento para pessoas trans no magistério. Conclui-se que a docência, quando vivida com autenticidade e compromisso social, pode ser um poderoso instrumento de transformação, tanto individual quanto coletiva.

Palavras-chave: educação; diversidade; identidade de gênero; docência; inclusão.